

Conselho Diretor / Council

Presidente: João Claudio Todorov, *Universidade de Brasília* (Programa de Pós-Graduação em Ciências do Comportamento) e *Universidade Católica de Goiás* (Programa de Pós-Graduação em Psicologia)

Elenice Seixas Hanna, *Universidade de Brasília, Brasil*

Emmanuel Zagury Tourinho, *Universidade Federal do Pará* (Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento), *Brasil*

Gerson A. Yukio Tomanari, *Universidade de São Paulo* (Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental), *Brasil*

Júlio Cesar C. de Rose, *Universidade Federal de São Carlos* (Programa de Pós-Graduação em Educação Especial e Programa de Pós-Graduação em Psicologia), *Brasil*

Lorismário Ernesto Simonassi, *Universidade Católica de Goiás* (Programa de Pós-Graduação em Psicologia), *Brasil*

Maria Amália Pie Abib Andery, *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* (Mestrado em Análise do Comportamento), *Brasil*

Maria Teresa Araújo Silva, *Universidade de São Paulo* (Mestrado em Neurociências), *Brasil*

Silvio Paulo Botomé, *Universidade Federal de Santa Catarina* (Programa de Pós-Graduação em Psicologia), *Brasil*

Verônica Bender Haydu, *Universidade Estadual de Londrina* (Mestrado em Análise do Comportamento), *Brasil*

William J. McIlvane, *University of Massachusetts, Medical School /E. K. Shriver Center*, *EUA*

Deisy das Graças de Souza, *Universidade Federal de São Carlos, Brasil*

Editor / Editor

Romariz da Silva Barros

Universidade Federal do Pará (Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento), *Brasil*

Editoras Convidadas Especiais / Special invited Editors

Deisy das Graças de Souza, *Universidade Federal de São Carlos, Brasil*

Elenice Seixas Hanna, *Universidade de Brasília, Brasil*

Editores Associados / Associated Editors

Aécio de Borba Vasconcelos Neto, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil
Aline Beckmann de Castro Menezes, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil
Álvaro Júnior Melo Silva, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil
Ana Cláudia Moreira Almeida-Verdu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP),
Bauru, Brasil
Bruno Angelo Strapasson, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Camila Muchon de Melo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil
Carlos Barboza Alves de Souza, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil
Carlos Eduardo Costa, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil
Diego Zilio, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil
Edson Massayuki Huziwara, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Henrique Mesquita Pompermaier, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Brasil
Júlia Zanetti Rocca, Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil
Márcio Borges Moreira, Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Brasília, Brasil
Marcus Carvalho Neto, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil
Mariéle Diniz Cortez, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil
Natália Maria Ágio, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil
Paula Debert, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
Raquel Melo, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil
Tatiana Evandro Monteiro Martins, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil

Editores Executivos / Executive Editors

Alexandre Dittrich, Universidade Federal do Paraná, Brasil
César Augusto Barth, Universidade Federal do Pará, Brasil
Ravi Moreira Lima de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil

Secretário de Editoração / Publishing Secretary

Adriano Alves Barboza, University of Nebraska Medical Center, EUA

ReBAC

Revista Brasileira de Análise do Comportamento
Brazilian Journal of Behavior Analysis

ISSN 1807-8338 - Versão Impressa | ISSN 2526-6551 - Versão Eletrônica

ISSN ISSN: 2526-6551- Versão *Online*/ Online Version

ISSN 1807-8338 – Versão Impressa/ Print Version

Publicação Semestral / Biannual Publication

Endereço / Mail Address

Revista Brasileira de Análise do Comportamento

Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento

Universidade Federal do Pará

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Belém, PA – CEP 66.075-110

E-mail: rebac.bjba@gmail.com

Ficha catalográfica

CDU 159.9.019.4(05)

Revista brasileira de análise do comportamento = Brazilian journal of behavior analysis. – Vol. 18, n.1 (2022). Belém.

v.:il.;25 cm

Semestral.

Textos em português e inglês.

Editor: Romariz da Silva Barros

Início: Vol.1, n.1 (jan.2005).

ISSN: 2526-6551 (versão online)

ISSN: 1807-8338 (versão impressa)

1. Análise do comportamento, 2. Behaviorismo. I. Título: Revista brasileira de análise do comportamento.

Catalog card

CDU 159.9.019.4(05)

Brazilian journal of behavior analysis - Revista brasileira de análise do comportamento, Vol. 18, n.1 (2022). Belém.

v.:il.;25 cm

Biannual.

Articles in Portuguese and English.

Editor: Romariz da Silva Barros

First issue: Vol.1, n.1 (Jan. 2005).

ISSN: 2526-6551 (online version)

ISSN: 1807-8338 (printed version)

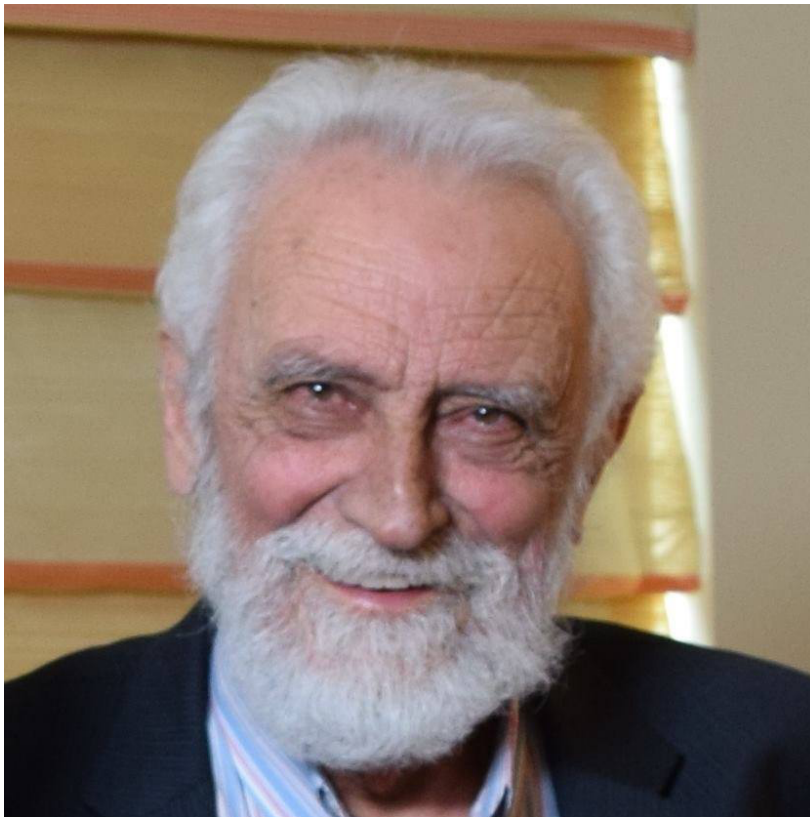
1. Behavior Analysis, 2. Behaviorism. I. Title: Brazilian journal of behavior analysis.

Editorial (Volume 18, Número 1)

Ao Mestre, com carinho

Quem conhece a história desta revista (ReBAC) certamente estava esperando uma homenagem especial ao grande pesquisador e um dos principais atores no movimento da psicologia como ciência no Brasil, João Claudio Todorov, falecido em julho de 2021.

Antes de apresentar este número especial, registramos uma brevíssima biografia de João Claudio, correspondente à divulgada em Inside Behavior Analysis, a newsletter da Association for Behavior Analysis International (ABAI); outros detalhes sobre sua trajetória serão encontrados em muitos dos artigos e depoimentos neste volume.



Nascido em 1941 em Santo Anastácio, uma pequena cidade do interior de São Paulo, filho de pais imigrantes, Todorov viveu 80 anos e construiu um importante legado para a psicologia científica e a análise do comportamento, contribuindo para avançar as fronteiras do conhecimento não só no país, mas em âmbito internacional, o que foi plenamente reconhecido por inúmeros prêmios que recebeu ao longo de sua produtiva carreira.

Os caminhos que levaram Todorov à análise do comportamento passaram por uma disciplina ministrada por Carolina Bori quando ele era ainda estudante de graduação em psicologia. Pouco depois, em 1961, Keller veio ao Brasil em visita sabática, o que resultou na formação do primeiro grupo de analistas do comportamento do país. Carolina Bori era a assistente de Keller e por meio dela, Todorov conheceu “os Kellers” (os inseparáveis Fred e “Dona” Frances). Os Kellers voltaram em 1964, a convite de Carolina Bori, para contribuir na criação do curso de Psicologia na recém-inaugurada Universidade de Brasília (UnB). Todorov era

então aluno de mestrado e instrutor do curso de graduação da UnB. Fred Keller o incentivou a fazer doutorado na Universidade do Arizona, onde Keller iria trabalhar, depois de Brasília. Embora a proposta fosse investigar o então nascente sistema personalizado de ensino, em fase inicial de implantação na UnB, Todorov (2021, p. 45) relata como mudou o tema de sua tese de doutorado, orientada por Stanley Pliskoff, a partir de uma discussão com seu colega de laboratório, Richard Shull, relacionada a um artigo que Shull e seu orientador Pliskoff, estavam preparando para submeter a publicação. O episódio, confirmado por Shull (no presente volume), ilustra a importância das interações no rico ambiente de um laboratório de pesquisa.

De volta ao Brasil em 1969, Todorov foi contratado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, onde permaneceu por quatro anos muito produtivos em termos de ensino e pesquisa. Utilizando equipamentos trazidos dos Estados Unidos e alojados em espaço generosamente cedido pelo Dr. Frederico Graeff, em seu laboratório de Farmacologia na FMRP, Todorov iniciou uma linha de pesquisa sobre comportamento de esquiva em pombos que resolveu uma polêmica então em discussão na área, sobre os limites da aprendizagem. Empregando técnicas apropriadas de controle experimental, Todorov e Elenice de Moraes Ferrari, demonstraram a viabilidade da modelagem da resposta de bicar um disco na parede da caixa experimental para adiar choques elétricos que, na ausência de uma resposta, iam sendo sucessivamente apresentados em curtos intervalos de tempo (Ferrari, Todorov, & Graeff, 1973). Até então, a literatura registrava insucesso na modelagem dessa resposta e a busca por alternativas por outros comportamentos operantes que pudessem funcionar como resposta de esquiva. Tendo resolvido um problema que era mais de caráter metodológico do que um limite da espécie em aprender a se esquivar, Todorov e os alunos que recrutou replicaram os estudos clássicos de Sidman (1953; 1955) sobre esquiva não sinalizada (Todorov, Ferrari, & de Souza, 1974) e esquiva livre sinalizada (de Moraes & Todorov, 1977), estabeleceu controle de estímulos do comportamento de esquiva sob esquemas múltiplos (Gorayeb & Todorov, 1977) e estudou a preferência por durações de períodos de ausência do choque sob esquemas concorrentes de reforçamento (Ferrari & Todorov, 1980). Esses trabalhos envolveram a formação científica de alunos de graduação (de Souza), mestrado (Ferrari; Gorayeb) e doutorado (de Moraes; Ferrari).

Em 1973, Todorov voltou para a Universidade de Brasília onde, sem deixar sua carreira de pesquisador, também teve importante papel na gestão de assuntos da universidade, tendo sido vice-reitor (1985-1989) e Reitor (1993-1997). Mesmo depois de aposentado em 2000, continuou produzindo e orientando pesquisas até poucos dias antes de sua morte, em 2021. Nos primeiros anos dessa nova fase na UnB, Todorov realizou novos estudos sobre controle aversivo, mas se dedicou mais intensamente ao estudo do comportamento de escolha, com contribuições significativas para a quantificação do comportamento e a Lei da Igualação (a lista de referências é extensa demais para este texto; a maioria dos artigos está publicada no *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, o principal periódico dedicado a publicações em análise do comportamento). Elenice Hanna e Jorge Mendes de Oliveira-Castro destacam-se como seus principais colaboradores nesta linha de pesquisa.

Nos anos 80, inspirado no conceito de metacontingência (Glenn, 1986), João Claudio estabeleceu uma linha de análise conceitual e investigações experimentais sobre práticas culturais, engajando-se em uma forte rede de pesquisa nacional e internacional (Albuquerque & Lemos, 2022; Malott, 2022; Vasconcellos et al., 2022) que incluiu a organização de uma série de Think Tanks sobre práticas culturais. As intensas discussões nessa rede internacional levaram à elaboração de um artigo de natureza conceitual (publicado em 2016, em *Behavior*

and Social Issues), que se tornou referência obrigatória para os estudiosos do campo e cuja tradução, realizada por Marcelo Benvenuti, abre este volume. Com seus alunos, Todorov identificou e descreveu sistematicamente contingências e metacontingências inseridas em leis e políticas públicas, por exemplo, sobre os direitos da criança e do adolescente (Todorov, Moreira, Prudência, & Pereira, 2004), sobre educação (Carvalho & Todorov, 2016; Neves et al., 2020), sobre violência doméstica (Todorov, Casalecchi, Marinho, & Albuquerque, 2021), ou envolvidas em situações de relevância social, como mobilidade urbana (Machado & Todorov, 2017), saúde, meio ambiente (Todorov, 2010), formulação de leis (Cabral & Todorov, 2015), entre outros (muitos dos quais ainda não publicados).

Este breve resumo de sua carreira de pesquisador, no entanto, é insuficiente para falar da enorme influência de João Claudio na análise do comportamento, em seus alunos, na universidade e seu papel nas sociedades científicas e nas organizações de classe. Ele era um homem de pensamento político refinado e alta sensibilidade aos problemas sociais. Desde muito jovem esteve envolvido em organizações estudantis e mais tarde em organizações de professores. Na Universidade de Brasília contribuiu por mais de 15 anos para a administração, ocupando os cargos de Pró-Reitor de Pesquisa, Vice-Reitor e Reitor. Nesses cargos, levou a universidade a participar de importantes iniciativas que culminaram no estabelecimento de políticas públicas. Um exemplo foi o uso de faixas de pedestres em Brasília, cuja legislação criou importantes contingências para moderar um trânsito que vinha se mostrando perigoso e mesmo letal para os pedestres (Machado & Todorov, 2008; 2017).

Por suas contribuições, recebeu diversos prêmios no Brasil e, também, prêmios da Association for Behavior Analysis International (ABAI) e da Society for the Advancement of Behavior Analysis (SABA), como o status de ABAI Fellow em 2015, o Prêmio SABA de 2009 para Divulgação Internacional de Análise do Comportamento e o Prêmio SABA 2020 por Relevantes Serviços em Análise do Comportamento.

Não é fácil expressar em palavras a influência que João Claudio Todorov teve no campo da Psicologia e da Análise do Comportamento ao longo de sua longa e ilustre carreira, com seus notáveis feitos em pesquisa, educação e serviço. Seu legado continuará a influenciar aqueles que viveram e aprenderam com ele.

Sobre a ReBAC e este número especial

A ReBAC iniciou seu primeiro volume em 2005 com Todorov como responsável por seu ISSN e como Editor Geral. Ele não só considerou que a extensão da Análise do Comportamento no Brasil merecia uma revista que lhe desse a devida importância e divulgação, como também liderou sua criação e foi sempre um contribuidor assíduo para a revista. Podendo publicar em qualquer periódico nacional e internacional, fez questão de privilegiar a revista e seus leitores com sua produção teórica e empírica. Todorov publicou 20 artigos na ReBAC, seis teóricos, 11 sobre relatos de pesquisa, 2 editoriais e 1 obituário.

Quando decidimos fazer essa homenagem, o mais difícil foi ajustá-la para apenas um número da revista. O número de pessoas que conviveram e compartilharam experiências interessantes e importantes com Todorov é muito maior do que o que poderia ser registrado, qualquer que fosse a quantidade de artigos que um periódico pudesse divulgar. E a qualidade das interações que o “nosso João” estabeleceu com essas pessoas foi tão positiva,

que não houve quem recusasse o convite para contribuir.

A proposta inicial era incluir temas que mostrassem suas contribuições como pesquisador, e em atividades voltadas para o coletivo e a organização da ciência, em conselhos, sindicatos, associações científicas, gestão em universidades, formação de pesquisadores, alunos e grupos de pesquisa. O conjunto da obra desse número especial contempla muitas dessas contribuições, apesar de alguns temas ainda terem sido deixados para outros números da ReBAC, para não perdermos o momento de luto que ainda vivemos e oferecer à memória de Todorov e sua família toda a gratidão e reconhecimento pela vida plena que dedicou a todos que prezam a psicologia e, em especial, a análise do comportamento.

O volume foi organizado com 6 artigos sobre as temáticas de pesquisa, seguidos por 16 depoimentos que tratam dos mais diversos aspectos das múltiplas facetas de atuação de João Claudio, em diferentes esferas da vida profissional.

Como mencionado, o artigo traduzido, do qual Todorov é co-autor, abre o volume (Sigrid S. Glenn, Maria E. Malott, Maria Amalia Pie Abib Andery, Marcelo Benvenuti, Ramona A. Houmanfar, Ingunn Sandaker, João Claudio Todorov, Emmanuel Zagury Tourinho, & Laercia Abreu Vasconcelos). A seguir, artigos inéditos relatam suas grandes contribuições na última década para o desenvolvimento do conhecimento e formação de grupos sobre práticas culturais (Maria Malott; Laércia A. Vasconcelos, Maria Malott, Sigrid S. Glenn, Emmanuel Z. Tourinho e Maria Amália Andery; Alessandra R. Albuquerque e Roberta F. Lemos), assim como contribuições para a pesquisa sobre controle aversivo (Antonio Bento A. Morais e Gustavo S. Rolim), seu interesse e contribuições sobre o PSI (Marcio M. Borges), e sua ampla atuação e contribuição para a gestão universitária (Maria Angela Feitosa e Timothy Mulholand).

Na seção seguinte, foram organizados os depoimentos de colegas de sua geração (como Isaías Pessotti; Maria do Carmo Guedes; Richard Shull), de pesquisadores com quem ele interagiu (Sigrid Glenn; David Eckerman, Emílio Ribes; Maria Helena Hunziker; José Aparecido da Silva), de seus ex-alunos (Márcio Borges, João Guilherme, Ricardo Gorayeb), de pesquisadores cuja formação ele influenciou (J. Landeira e Antonio Pedro de Melo Cruz), de colegas com quem compartilhou a gestão de universidades (Fernanda Sobral, Eda Machado) e que conheceram de perto o seu legado para a Sociedade Brasileira de Psicologia (Ricardo Gorayeb) e para o Conselho de Psicologia (Mariza Borges).

Expressamos a todos os que contribuíram para o volume, com artigos ou depoimentos, imensa gratidão pela generosidade e prontidão com que atenderam nosso convite, pelo afeto implícito ou explícito ao João Claudio, pela riqueza e qualidade dos preciosos registros de todo o legado de João Claudio para a psicologia, sindicatos, conselhos, sociedades científicas, instituições de ensino superior (UnB, PUG, IESB), de seu papel na formação de pesquisadores (um modelo de como tratar e inspirar alunos) e liderança em grupos de pesquisa, na produção de conhecimento em suas áreas de pesquisa e na divulgação da análise do comportamento, e para além de tudo isso, seu legado afetivo.

Foi com grande emoção que lemos e tramitamos seus textos, que rimos com histórias engraçadas ou inesperadas, que sentimos saudade de tempos e eventos vividos com ele e com a comunidade científica ou sobre os quais só tivemos acesso graças a vocês.

Não podemos encerrar esse editorial sem falar sobre o ser humano por trás de todas as conquistas de nosso homenageado, tal como percebido e considerado por seus alunos e colegas. Nos muitos depoimentos para este número especial da ReBAC, a quantidade e diversidade de qualificações que as pessoas usaram para se referir a João Claudio refletem, pelo menos em parte, os efeitos positivos e afetivos gerados em suas interações com ele: ser humano notável, homem/mentor/mestre inesquecível, homem de bom coração, generosidade notável, inspirador, líder, pesquisador prolífico, estudioso, cientista rigoroso, fidelidade inabalável aos princípios da Análise do Comportamento, um impulsionador de mudanças, um promotor (de estudantes, jovens talentos, colegas, instituições), um desbravador de barreiras, de vanguarda, movido por desafios, comprometido em tornar o mundo um lugar melhor, um gigante no campo da Análise do Comportamento, dedicado a criar oportunidades para os outros, altamente produtivo, enérgico e entusiasmado, com uma capacidade especial de ouvir e respeitar vozes diferentes, aberto e amigável com alunos e colegas...

Estamos felizes por compartilhar esse número especial com os leitores e leitoras da revista, especialmente com os milhares de seguidores de João Cláudio nas redes sociais, na certeza de que também encontrarão motivos para aprender e se emocionar.

Queremos aproveitar a ocasião da publicação deste número especial para comunicar a transição da função de Editor Geral da ReBAC, das mãos de Romariz Barros, para as mãos de Mariele Cortez. Também está em transição o trabalho da secretaria de editoração das mãos de Adriano Barboza para Heloísa Zapparoli. Queremos agradecer a todos e todas que colaboraram para que a ReBAC tenha se mantido e avançado como um veículo para a produção científica em Análise do Comportamento. Nosso agradecimento especial a Adriano Barbosa, Alexandre Dittrich, Cézar Barth, Ravi Castro, que realizaram um trabalho primoroso de bastidores. Queremos desejar uma excelente gestão às novas Editora Geral e Secretária de Editoração.

Por último, agradecemos ao Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), por hospedarem a revista no “Portal de Periódicos da UFPA” e pelo amplo e continuado apoio para prover as condições necessárias para esta publicação.

Referências

- Cabral, M. D. C., & Todorov, J.C. (2015). Contingências e metacontingências no processo legislativo da lei que versa sobre remição da pena pelo estudo. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, *11*, p. 195-202.
- Carvalho, I.C.V., & Todorov, J.C. (2016). Metacontingências e produtos agregados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação: primeiro o objetivo, depois como chegar lá... *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, *12*, 75-85.
- de Moraes, A. B. A., & Todorov, J. C. (1977). Signalled free-operant avoidance of shock by pigeons pecking a key. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, *27*, 281-292. <https://doi.org/10.1901/jeab.1977.27-281>
- Ferrari, E. A., Todorov, J. C., & Graeff, F. G. (1973). Nondiscriminated avoidance of shock by pigeons pecking a key. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, *19*, 211–218. <https://doi.org/10.1901/jeab.1973.19-211>

- Glenn, S. S. (2006). Metacontingencies in Walden Two. *Behavior Analysis and Social Action*, 5, 2–8. <https://doi.org/10.1007/BF03406059>
- Gorayeb, R., & Todorov, J. C. (1977). Key pecking maintained by multiple schedules of negative reinforcement. *Revista Mexicana de Análisis de la Conduta*, 3, 161-168.
- Machado, V. I. S., & Todorov, J. C. (2008). Walking the crosswalk in Brasília (DF/ Brazil): A cultural intervention example. *Brazilian Journal of Behavior Analysis*, 4, 191-204.
- Machado, V.L.S., & Todorov, J.C. (2017). Crossing the Crosswalk: How to make a City Walk the Line. *Behavior and Social Issues*, 26, 200-203.
- Malott, M. E. (2022). Behavior analysis ambassador: In honor of João Claudio Todorov. *Brazilian Journal of Behavior Analysis*, 18, 71-75.
- Moraes, A. B. A., & Todorov, J. C. (1977). Signalled free-operant avoidance of shock by pigeons pecking a key. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 27, 281–291. <https://doi.org/10.1901/jeab.1977.27-281>
- Neves, S. M. M., Bonfim, F. C., Todorov, J. C. et al. (2020). Avaliação de eventos antecedentes e subsequentes a comportamentos adequados e inadequados na interação professor-aluno. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 16, 1-10.
- Shull, R. (2022). Some memories of João Claudio Todorov at Arizona State University, 1965-1969. *Brazilian Journal of Behavior Analysis*, 18, 76-78.
- Shull, R. L., & Pliskoff, S. S. (1967). Changeover delay and concurrent schedules: Some effects on relative performance measures. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 10, 517–527. <https://doi.org/10.1901/jeab.1967.10-517>
- Sidman, M. (1953). Two temporal parameters of the maintenance of avoidance behavior by the white rat. *Journal of Comparative and Physiological Psychology*, 46(4), 253–261. <https://doi.org/10.1037/h0060730>
- Sidman, M. (1955). Some properties of the warning stimulus in avoidance behavior. *Journal of Comparative and Physiological Psychology*, 48(6), 444–450. <https://doi.org/10.1037/h0047481>
- Todorov, J. C. (2021). Primeira aproximação de uma autobiografia [First approach to an autobiography]. Em B.A. Strapasson, B. A., A. Dittrich, & R. N. A. da Cruz (Orgs). *História da Análise do Comportamento no Brasil [History of Behavior Analysis in Brazil](Vol. 1, 31- 55)*. Curitiba: Editora da UFPR.
- Todorov, J. C., Ferrari, E. A., & de Souza, D. G. (1974). Key pecking as a function of response-shock and shock-shock intervals in unsignalled avoidance. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 22, 215–218. <https://doi.org/10.1901/jeab.1974.22-215>
- Todorov, J. C., Moreira, M., Prudêncio, M. R.A., & Pereira, C.G.C. (2004). O Estatuto da Criança e do Adolescente como metacontingência.. In: M. Z. S.Brandão, F. C. S. Conte, F. S. Brandão, Y. K. Ingberman, V. M. Silva, & S. M. Oliane. (Org.). *Sobre comportamento e cognição: contingências e metacontingências, contextos sócio-verbais e o comportamento do terapeuta* (1ed., v.13, pp. 44-51). Santo André, SP: ESETec Editores Associados.

- Todorov, J.C., Casalecchi, J. G. S., Marinho, T., & Albuquerque, A.R. (2021). Contingências descritas na Lei Maria da Penha: Objetivos, papel da família e sociedade [Contingencies described in the Maria da Penha Law: Objectives, role of the family and society]. *Brazilian Journal of Behavior Analysis*, 17. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v17i1.10636>
- Vasconcelos, L. A., Malott, M. E., Glenn, S. S., Tourinho, E. Z., & Andery, M. A. P. A. (2022). Think tanks on cultural studies: Tribute to João Claudio Todorov. *Brazilian Journal of Behavior Analysis*, 18, 16-29.

Elenice Hanna
Deisy Souza
Romariz Barros